

Val Donato - Casos Noturnos

Tom: F
Intro: Am Ab Am E7

Am Ab Am
A carne apodrece quando a noite vem
Ab Am
Da fumaça a levar um olhar
Ab Dm Dm
Além da vida e do passado
E7
Morto, enterrado na cama suja
Am Ab Am
Vou rasgar os lençóis e queimar
Ab
Minhas roupas
Am Ab Dm Dm
Tão manchadas pelo carvão dos meus ossos eu sou a luz
E7
Que se apaga no fim da madrugada.
F E7 Am
Quero ser a pobre criatura que amarás um dia
F E7 Am
Tendo a lama da rua como espelho
F E7
Serás narciso, sem nunca ter tido
Am Am
Os olhos vermelhos
F E7
Do eterno sono, do abandono
Am
Dos sonhos meus.

Solo 3x: (Am Ab C D)

Am Ab C D
O hálito do teu cigarro não me merece, mas eu gosto.
Am Ab C D
Eu gozo nas cinzas da tua saliva.
Am Ab C D
Eu jorro da fonte da tua carne viva.
Am Ab C D
da tua carne viva
Am Ab C que a vida se repita, que a vida se repita
Am Ab C que a vida se repita, que a vida se repita

Solo 5x: (C C)

Am Gm C F Fm
Chegas sempre pra mim ao parir do sol
Am Am Gm C F
Pra desatar os nós, pra me mostrar o que é o amor.
Am Gm C F Fm
Pra me inundar com o teu amor
Am Gm C F Fm
Pra dividir amor e dor
F Fm F Fm
Amor e dor. e dor

Solo final: (Am Ab)

Acordes

